



O argentino Claudio Fernández-Aráoz, especialista em RH

Principal motivo de pedido de demissão é chefe, diz especialista

Gestor deve ser escolhido somente depois de conversa com subordinados e superiores

JORDANA VIOTTO
DE SÃO PAULO

As pessoas não deixam organizações, elas abandonam maus chefes. Essa é a conclusão de pesquisa feita por Claudio Fernández-Aráoz, autor de “Grandes Decisões sobre Pessoas” (ed. DVS).

O levantamento apontou que 4% dos 300 entrevistados saíram da empresa em busca de compensações e benefícios. “Na maioria das vezes, a causa é o chefe ruim.”

Veja, a seguir, os principais trechos da entrevista concedida à **Folha**.



Folha - O que é considerado um bom chefe?

Claudio Fernández-Aráoz - É alguém capaz de inspirar e motivar. Os trabalhadores do conhecimento não se motivam por dinheiro.

Do que empresas precisam para evitar os maus chefes?

Evitar contratar ou promover pessoas sem integridade. Os valores não mudam.

Como é possível ter segurança sobre os valores dessa pessoa?

Falando com quem trabalhou com ela, com quem foi subordinado, par e superior desse profissional.

É importante não olhar somente o que os profissionais fazem mas também como fazem. E fazer isso de maneira anônima, para as pessoas não terem medo de opinar.

E se a pessoa já trabalha na companhia e descobre-se que ela é um mau chefe?

Se ela dá resultado, as empresas ficam tentadas a mantê-la. Isso é um grande erro. A longo prazo, você para de atrair ou reter talentos –isso mata a organização.